



II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

ANÁLISE DA GESTÃO PÚBLICA DE ESPORTE EM UM CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL

Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos Santos (FAESO); Elisabete dos Santos Freire (USJT)

Faculdade Estácio de Ourinhos, Ourinhos, São Paulo, Brasil
marcoaurelio67@hotmail.com

Introdução: O esporte tem se configurado como um dos mais importantes fenômenos sociais nas últimas décadas na sociedade por suas representações culturais, sociais, econômicas e políticas. Diante disso, o esporte é um direito social garantido constitucionalmente de forma a ser ofertado à população o acesso e condições à prática esportiva em suas diversas manifestações. Assim, os municípios têm papel fundamental na gestão de políticas públicas de esporte para desempenhar ações significativas que garantam o esporte como direito. **Objetivos:** analisou a gestão das políticas públicas de esporte implementadas nos municípios participantes de um consórcio intermunicipal e o seu papel na gestão do esporte. **Metodologia:** caracterizou-se na abordagem qualitativa, descritiva e interpretativa das ações dos indivíduos em seus ambientes e contextos sociais, na qual estruturalmente utilizamos a entrevista semiestruturada, com os procedimentos de análise de conteúdo dos relatos dos gestores entrevistados. **Resultados:** apontaram que as gestões do esporte nos municípios não acontecem conforme os princípios da gestão pública, tais como: planejamento, intersetorialidade, participação popular, controle e avaliação, refletindo assim em políticas públicas de esporte desarticuladas e desconexas com os preceitos constitucionais. Foi constatado ainda a falta de interlocução e diálogos que viabilizassem ações para gerir o esporte municipal e regional. Por parte dos gestores verificou-se falta de envolvimento e engajamento com o consórcio no sentido de compreender o importante papel e ferramenta que o órgão pode representar na elaboração, formulação de implementação de políticas públicas esportivas para suprir as dificuldades e as limitações desses municípios. **Conclusões:** Embora o consórcio não tenha desempenhado o papel de fomento e o incentivo do esporte na região existe uma necessidade urgente de maior interlocução entre gestores e entidade no sentido de viabilizar ações conjuntas que promovam discussões e debates acerca do esporte municipal e regional. Esse papel do consórcio juntamente com governantes, gestores e demais envolvidos tem papel fundamental na ressignificação e relevância do esporte dos municípios. Assim, as limitações por ora verificadas poderão ser superadas com o envolvimento e a participação efetiva de gestores e consórcio. Para tal entendemos ser fundamental existir a regulamentação, vontade política e engajamento como fatores essenciais.

Palavras-chave: Gestão do esporte; Esporte e Lazer; Políticas públicas.